

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 12, 21/03/2022 a 27/03/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 12, 21/03/2022 a 27/03/2022**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.60	2.43
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.51	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.59	0.59	0.54
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.64	0.61	0.61
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.75	0.74	0.76
Meloa*Gália*SE	€/ kg	5.00	5.00	4.00
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.46	2.44	2.83
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.95	1.02	1.01
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.90	0.90	0.95
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	0.34	0.33	0.29
Batata Doce	€/ kg	0.90	0.90	0.63
Batata Temporã	€/ kg	0.56	0.51	0.52
Cebola Temporã	€/ kg	0.60	0.80	0.81
Cenoura	€/ kg	0.20	0.18	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	0.41	0.48	0.48
Couve-flor	€/ kg	0.34	0.36	0.95
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.17	0.22	0.24
Curgete	€/ kg	0.89	1.18	0.47
Pimento Verde	€/ kg	1.57	1.21	1.08
Pepino	€/ kg	0.98	0.99	0.72
Tomate*Cacho	€/ kg	1.57	1.35	0.93
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1.04	0.93	0.61
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.20	0.95	0.92
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.40	2.25	1.75
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.70	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.70	2.55	2.33
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.67	1.52	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.57	1.42	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.50	1.33	0.89
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.65	4.65	4.17
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.85	1.73	1.82
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.85	1.73	1.83
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.45	3.31	3.35
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.40	2.30	3.04
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.52	4.52	3.68
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.58	3.56	2.90
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.38	3.40	2.77
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.63	4.63	4.25
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.50	4.25	4.08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.50	5.50	5.25
<b>Bovínos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.65	4.63	3.86
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.88	3.88	3.19
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.93	4.90	3.86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.90	3.90	3.24
<b>Cereais importados nos portos</b>				
Milho (Lisboa)	€/t	390.00	395.00	204.83
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	395.00	420.00	207.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	400.00	420.00	229.00
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	235.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

## Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 21/03/2022 a 27/03/2022. ....	3
a. Hortícolas e Frutas .....	3
i. Hortícolas .....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte .....	4
iii. Frutícolas .....	5
b. Cereais e derivados de cereais .....	6
c. Carnes e Ovos .....	7
i. Carne de Aves .....	7
ii. Ovos .....	7
iii. Carne de Suínos .....	8
iv. Carne Ovinos .....	9
v. Carne de Caprinos .....	10
vi. Carnes de Bovinos .....	11
vii. Coelhos .....	12
d. Produtos lácteos .....	13
i. Leite de vaca na produção .....	13
ii. Laticínios .....	13
iii. Leite embalado UHT .....	13
II. Metodologia .....	14

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 12, 21/03/2022 a 27/03/2022.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

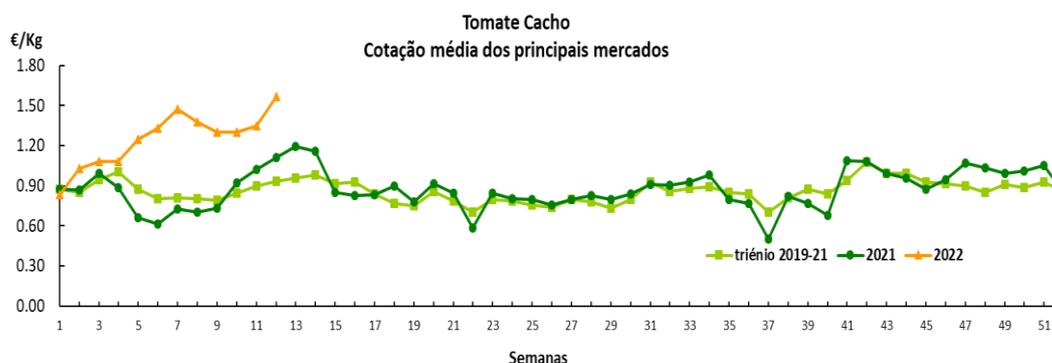
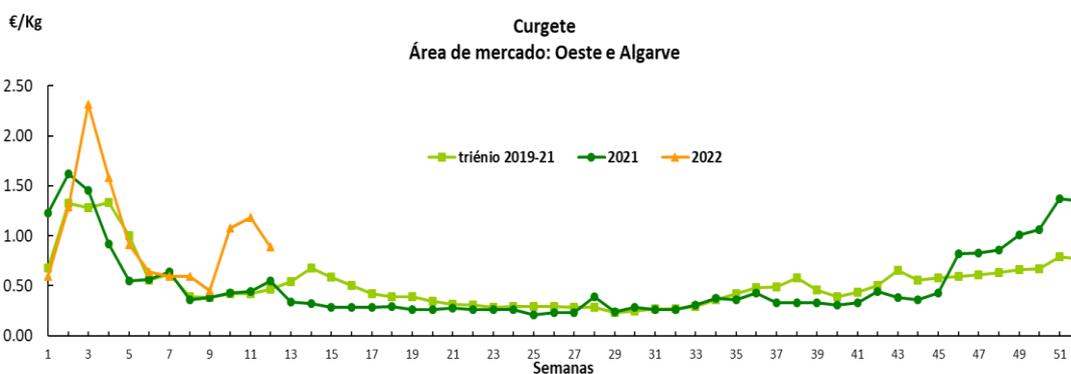
Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações para a alface frisada em 33%, para o nabo com rama 17% e para a batata nova 7%, devido à redução da oferta. Descida das cotações para a cebola temporã e beterraba em 25 e 15% justificada pela maior oferta.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da couve “Repolho” em 38%, da alface lisa 20%, da couve “Lombardo” 18% e da alface frisada 9%. Subida de 9% para a cotação da couve “Brócolos”.

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. A oferta aumentou e as cotações desceram para o tomate “Cherry” 31%, para a couve “Brócolos” 22%, pepino 19%, curgete 17%, couve “Repolho” 11% e couve-flor 10%. Subida das cotações para o nabo sem rama 350% (de 0.04 para 0.18€/kg), para a abóbora em 50%, pimento verde 43%, alho francês 41%, tomate “Cacho” 23%, tomate “Redondo” 23, 15 e 5% e batata-doce 13% devido à menor oferta.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, as cotações da batata nova branca e da cenoura (SP) valorizaram 17 e 11% devido à menor oferta. Também a cotação da cenoura na área de mercado Ribatejo subiu 6%.

No Algarve, a oferta fraca fez valorizar as cotações do pepino em 25% e do tomate, “Sulcado” 11 e 9%, “Alongado” 9% e o “Cacho” 8%.



#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve “Portuguesa” e couve “Repolho Tipo coração”) e molharias (agrião, nabiças grelos e espinafres). Cerca de 95% do tomate é importado de Espanha/Marrocos. O aumento da oferta fez desvalorizar a cotação da cebola temporã em 13%. A escassez da oferta de produto nacional e a boa procura fizeram valorizar as cotações do tomate “Cacho” em 33%, da curgete 31%, tomate “Coração de Boi” 22%, do tomate “Alongado” em 12%, do tomate “Sulcado” 10% e da batata de conservação branca lavada de calibre grado/médio. A boa procura fez subir as cotações do grelo de nabo em 20%, da couve “Portuguesa” 14%, da couve-flor e “Repolho” 13%, do alho francês 13 e 11% (consoante a comercialização em caixa ou em molhos) e da couve “Lombardo” 11%.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. A redução da oferta fez subir as cotações do tomate “Cacho” 27%, da curgete 23%, do pimento verde 20%, da alface frisada e lisa 15% e 13%, do tomate “Sulcado” 13 e 12% (consoante o calibre) e do tomate “Alongado” em 5%. As cotações registaram uma descida para a couve “penca” com 18%, para a cebola temporã 11% e couve-flor 5% devido ao aumento da oferta.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

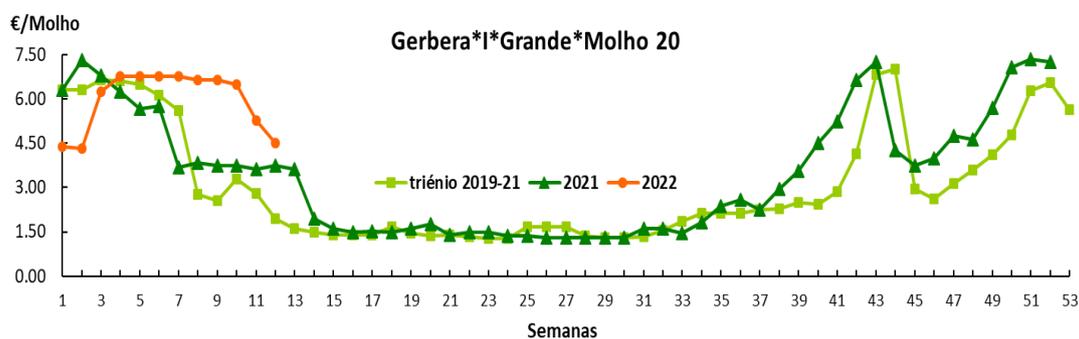
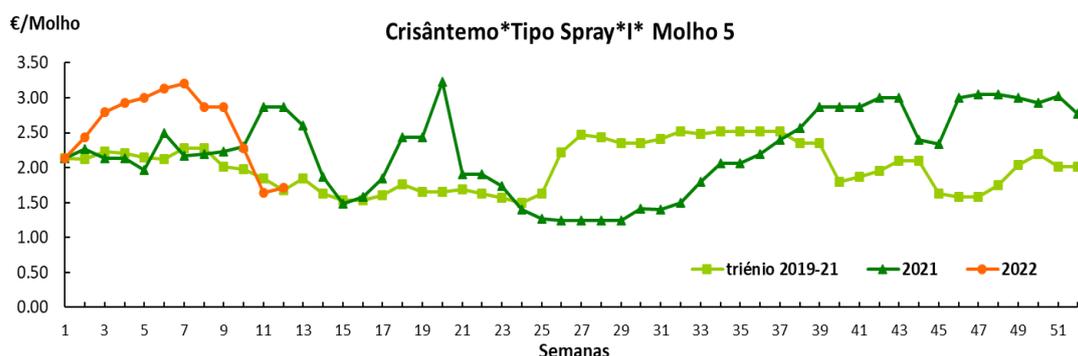
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um abrandamento nas vendas na semana 12. As cotações dos produtos hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, a redução da oferta, provocou a valorização da curgete em 76%, do tomate “Cacho” 44%, do tomate “Sulcado”, “Coração de Boi” e “Alongado” em 13%, 11% e 9%, da batata de conservação branca e vermelha em 9% e das alfaces lisas e frisadas com 7%. Em sentido contrário, o aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações da couve “Brócolos” com 11%. O pepino viu a sua cotação cair em 8% provocada pela redução da procura.

### **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na Região Norte na área de mercado Entre Douro e Minho o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações do lillium “Imperial” em 20% e da rosa de tamanho pequeno (<40cm), médio (40-60cm) e grande (>60cm) em 17, 11 e 10%. A menor oferta fez valorizar em 25 e 20% as cotações da tulipa categoria II e I.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a cotação do crisântemo valorizou 20% como consequência do aumento da procura e da redução das importações dos Países Baixos. A procura baixa fez desvalorizar as cotações da gerbera em 38%, do ruscus em 31%, lillium “Imperial” em 13%, da estrelícia em 12% e gladiolo em 10%.

Na área de mercado Península de Setúbal, o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da gerbera “Mini” em 17%, do lillium “Oriental” 12% e da gerbera 9%.



#### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

##### Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Descida de 20% para as cotações da alstroeméria, 17% para o cravo “Tipo Spray” e 10% para a rosa de tamanho médio (40-60 cm) devido ao aumento da oferta. A oferta baixa fez valorizar as cotações do lisanthus em 33%, do limonium em 20%, da gerbera comercializada em molhos de 20 pés em 17% e da gipsofila 8%

##### Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

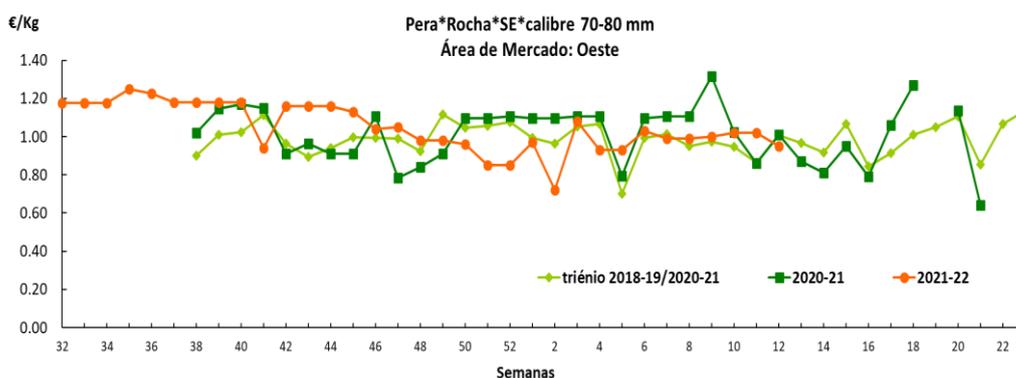
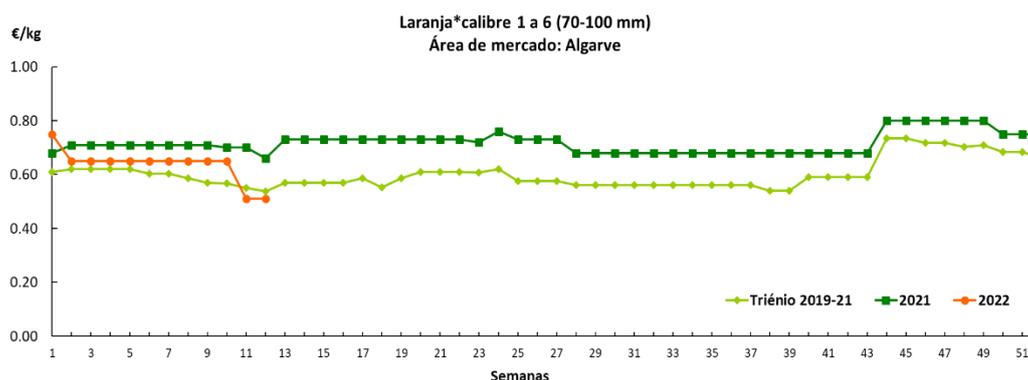
No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações registaram uma descida para o lílilium “Imperial” 18%, para o antúrio pequeno 15%, para a rosa de tamanho pequeno (<40cm), grande (>60 cm) e médio (40-60cm) em 15, 10 e 11% e ainda para o antúrio grande 9% devido ao aumento da oferta. Subida das cotações do lisanthus em 56%, da tulipa categoria II e I 20 e 17% e ainda do limonium 14% devido à redução da oferta.

### iii. Frutícolas

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura.

Na Região Centro na área de mercado Litoral Centro, a quebra da procura e a concorrência do morango espanhol fizeram descer ligeiramente as cotações do morango nacional em 5 e 4% consoante a comercialização em caixa e cuvete.

No Algarve, a cotação do morango médio comercializado em caixa subiu 11% e da framboesa 5% devido à redução da oferta.



#### Mercados abastecedores (Frutos)

##### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), abacate, morango, maçã e pera. Boa procura pelo morango e as cotações oscilaram durante a semana devido ao volume de oferta. Subida das cotações do abacate “Reed” com 11%, do kiwi de calibre 20/23 com 10% e de calibre 25/27 com 5% devido à redução da oferta.

##### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. A cotação do morango aumentou no início da semana mas com a concorrência de produto importado de Espanha acabou por descer ligeiramente (3%).

##### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou um abrandamento nas vendas na semana 11. A redução da oferta permitiu a valorização das cotações do morango categoria II e I em 22% e 11% O aumento da procura fez valorizar também a cotação do abacate “Tipo Reed” em 5%.

#### b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho, cevada forrageira e do trigo mole forrageiro de 1.27, 5.95 e 4.76 % respetivamente.

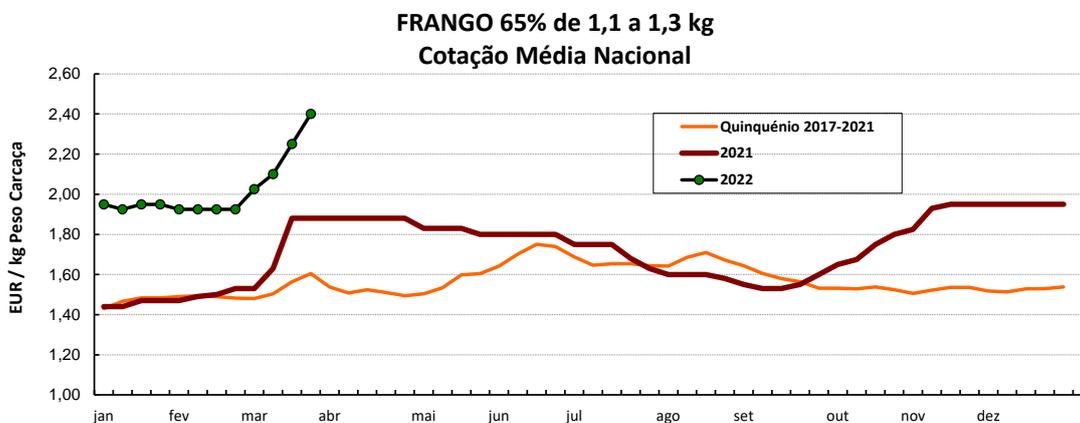
## c. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um novo aumento da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior, pela 4ª semana consecutiva (+15 cêntimos / kg). Subida das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), +25 cêntimos / kg, do peru vivo (de 14 a 15 kg), +35 cêntimos / kg e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), +15 cêntimos / kg.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta e a procura de frango foram médias. A procura baixou um pouco, pela que a relação oferta-procura esteve equilibrada. As subidas de cotações refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Subida das cotações do frango do campo (+5 cêntimos / kg), do peru abatido (+10 cêntimos / kg), da perna de peru (+10 cêntimos / kg), do peito de peru (+20 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas e semipesadas (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações do frango vivo (+25 cêntimos / kg), do frango abatido de todas as classes de peso (+10 a +30 cêntimos / kg), da perna de frango (+10 cêntimos / kg), do peito de frango (+40 cêntimos / kg), do peru e perua vivos (respetivamente +35 e +15 cêntimos / kg), do peru abatido (+20 cêntimos / kg), do peito de peru (+30 cêntimos / kg), da perna de peru (+20 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (+3 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

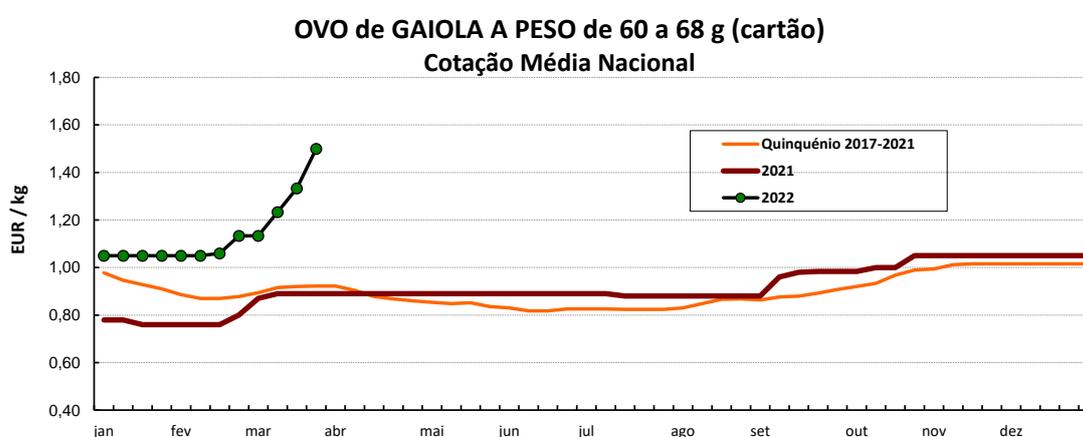
### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva (+15 cêntimos / dúzia). O ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) também sobe pela 3ª semana consecutiva (+17 cêntimos / kg).

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi animada em Dão-Lafões e muito animada no Litoral Centro, tendo aumentado nesta última área. A procura para exportação com destino

a outros países da Europa foi animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. A alta dos preços deve-se à falta de ovo no mercado e à subida dos fatores de produção. Acréscimo generalizado das cotações dos ovos nas duas áreas, de gaiola a peso (+10 a +20 cêntimos / kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+10 cêntimos / dúzia em Dão-Lafões e +15 cêntimos / dúzia no Litoral Centro). A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. Novo acréscimo dos ovos de solo e de ar livre (+10 cêntimos / dúzia, em todos os casos).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi média e a procura relativamente animada. Nova subida generalizada das cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados, e classificados de solo e ar livre (+20 cêntimos / kg para o ovo a peso e +20 cêntimos / dúzia para os ovos classificados).



Fonte: SIMA

### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a subir em relação à semana anterior (+12 cêntimos / kg), pela 9ª semana consecutiva. Aumento das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg (+14 cêntimos / kg) e de 19-25 kg (+10 cêntimos / kg). No mercado europeu a quebra do efetivo suinícola está a refletir-se no aumento dos preços internos, que se revela insuficiente para fazer face à subida dos custos de produção. A greve de camionistas de transporte de mercadorias em Espanha continua a afetar a circulação de animais/carne com destino ou origem no nosso país.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+13 cêntimos / kg).

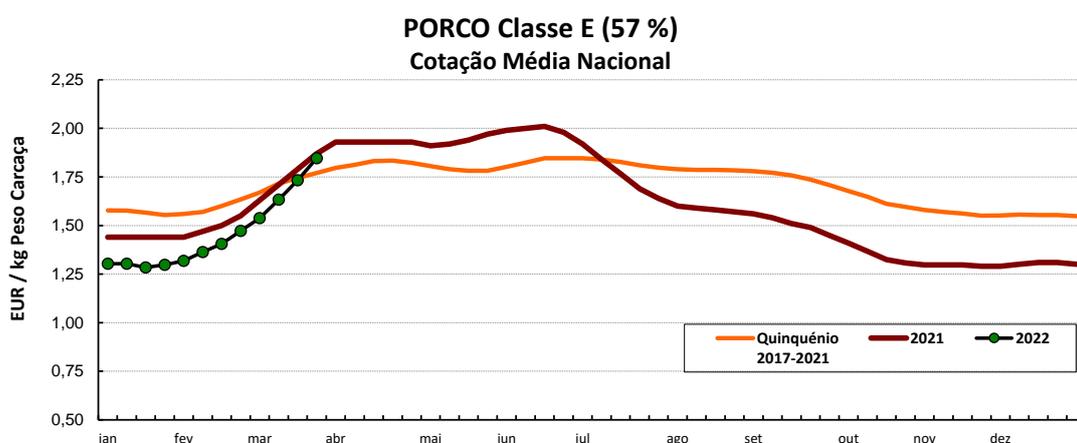
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo a procura aumentado um pouco. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. A procura de leitão para congelar aumentou nas últimas semanas. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+13 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+17 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+13 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Subida de cotações dos porcos classe E (+10 cêntimos / kg) e classe S (+11 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+13 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+13 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg (+10 cêntimos / kg).

No Algarve deu-se uma subida das cotações dos leitões de <12 kg (+25 cêntimos / kg) e das porcas de refugo (+34 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise ocorreu uma evolução distinta das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior: acréscimo dos animais de 22-28 kg (+2 cêntimos / kg), decréscimo dos de >28 kg (-2 cêntimos / kg) e estabilidade dos borregos de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi relativamente animada nas três áreas referidas, tendo aumentado em relação à semana anterior na Guarda, com a

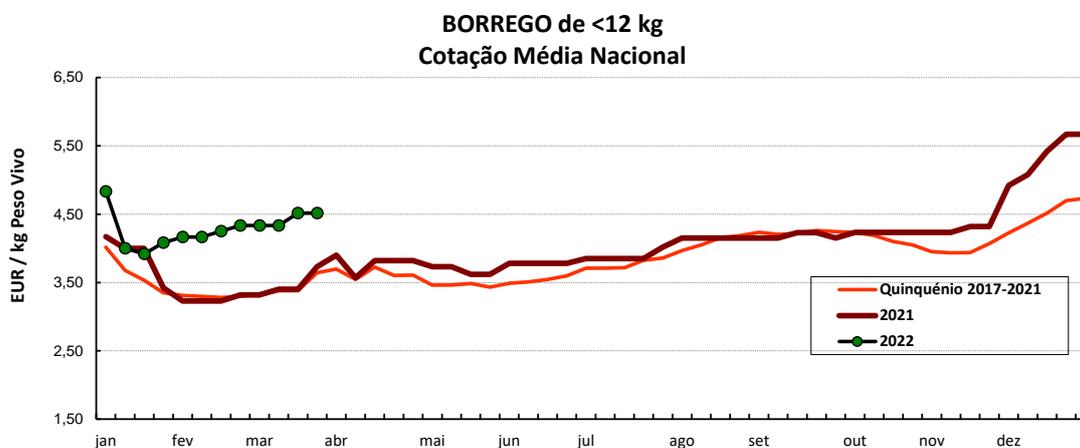
aproximação da Páscoa. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas semanas em Castelo Branco. As cotações dos borregos mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. Em Coimbra a procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Subida de cotações dos borregos de <12 kg em Coimbra (+25 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. A procura aumentou um pouco nas duas últimas semanas, mas as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte e média em Évora, Estremoz, Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e Estremoz, relativamente animada em Évora, Alentejo Litoral e Alentejo Norte e animada em Elvas. Os preços estão elevados sobretudo por influência da procura para exportação, nomeadamente para Israel. Esta semana as cotações dos borregos e dos animais adultos não apresentaram quaisquer alterações.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura muito fraca. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg apresentou um acréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Litoral (+25 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Interior e em Trás-os-Montes.

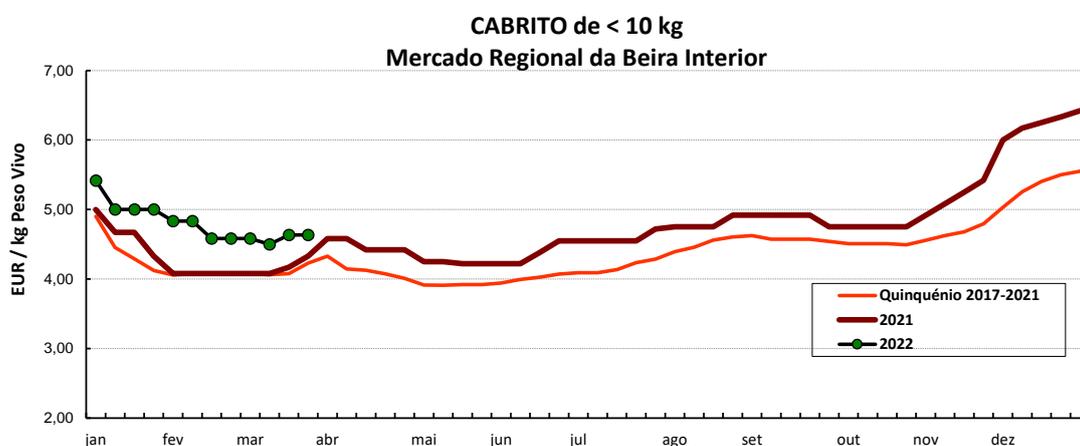
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Cova da Beira e média na Guarda e na Sertã. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. A procura aumentou nas duas últimas semanas na Guarda, mas esta semana as cotações dos cabritos mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta de cabrito foi muito fraca nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Viseu e fraca em Coimbra, onde aumentou em relação à semana anterior. A oferta revelou-se suficiente em Viseu e insuficiente em Coimbra. Subida de cotações dos cabritos de <10 kg em Coimbra (+50 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi muito fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. As cotações não registaram alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações nas duas áreas.



Fonte: SIMA

#### vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,033 e 0,025 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, não se alteraram.

##### Região Beira Litoral

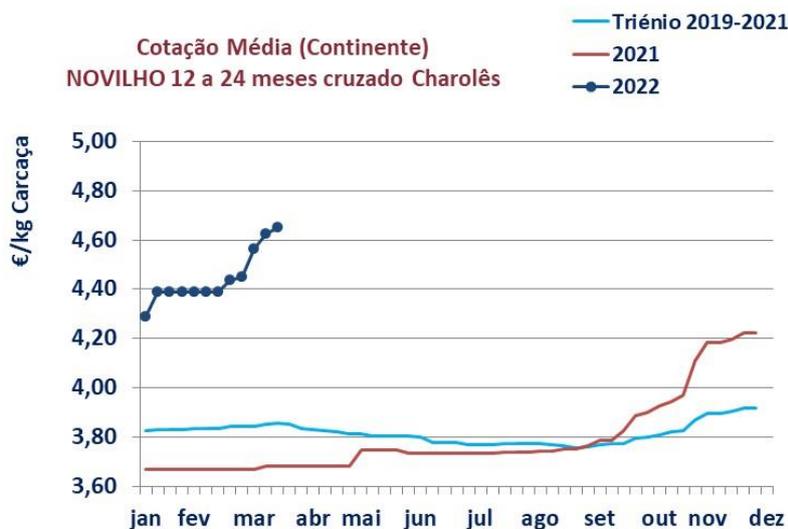
Na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg carcaça, na área de mercado Coimbra, a cotação máxima de novilha aumentou 0,30 €/kg carcaça e a de novilho, aumentou 0,10 €/kg carcaça. Na região, as cotações máxima e mais frequente daquele novilho aumentaram 0,10 €/kg de carcaça e as de novilha, aumentaram, 0,15 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Viseu, as cotações, máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,10 €/kg carcaça, mas as de novilho, aumentaram 0,40 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente. Na região, a cotação máxima de novilha aumentou 0,10 €/kg carcaça, mas a de novilho aumentou 0,20 €/kg carcaça.

Na área de mercado Viseu, as cotações, mais frequentes, de vaca abate, Cruzada Charolês e vaca abate Turina, aumentaram, 0,10 €/kg carcaça. Na região, só, a cotação mais frequente de vaca abate cruzada Charolês, aumentou o mesmo valor.

Na área de mercado Viseu as cotações, máxima e mais frequente, de vaca refugo, Turina, aumentaram, 0,20 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,04 €/kg carcaça. A cotação de vaca aumentou 0,20 €/kg carcaça e a de vitela não se alterou.



Fonte: SIMA/GPP

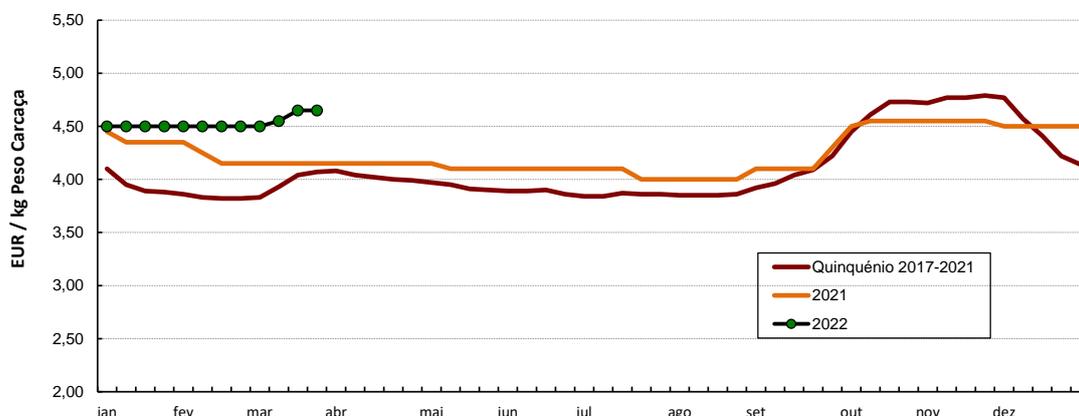
### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Ao contrário do que aconteceu nas últimas semanas, a procura esta semana sofreu um decréscimo. A saída de coelhos vivos para Espanha permitiu equilibrar a relação oferta-procura.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não registaram quaisquer alterações.

**COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg**  
**Cotação Média Nacional**



Fonte: SIMA

**d. Produtos lácteos**

**i. Leite de vaca na produção<sup>1</sup>**

Em fevereiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um pequeno decréscimo em relação ao mês anterior (-0,1%; 34,19 para 34,17 EUR / 100 kg). Enquanto no Continente ocorreu um ligeiro aumento (+0,4%; 35,64 para 35,79 EUR / 100 kg), nos Açores (-1,0%; 31,68 para 31,35 EUR / 100 kg) deu-se uma descida. Em relação a fevereiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Continente (+15,3%), Portugal (+14,0%) e Açores (+12,8%).

**ii. Laticínios<sup>2</sup>**

Em fevereiro deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+6,1%), leite em pó inteiro (+20,7%), leite em pó desnatado (+16,2%), soro (+13,0%) e queijo flamengo (+3,9%). O mesmo aconteceu em relação a fevereiro de 2021: manteiga (+60,6%), soro (+49,3%), leite em pó desnatado (+40,8%), leite em pó inteiro (+22,8%) e queijo (+5,3%).

**iii. Leite embalado UHT**

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,7%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,2%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+2,9%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,1%).

<sup>1</sup> Recolha de informação mensal

<sup>2</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.